

Omissão que condena

* Agnelo Queiroz

A avalanche de desintegração estrutural que se abate ultimamente sobre as instituições de interesse público vem provocando uma verdadeira devastação coletiva do País. Iniciativas organizadas e consolidadas ao longo de anos de esforço de sucessivas gerações são extintas. Outras, profundamente transformadas em sua natureza, são entregues à cobiça predatória de grupos privados, que tudo podem e nada pagam pelos privilégios de que são beneficiários. Nesta onda antinacional, o Estado brasileiro vai sendo demolido brutalmente, deixando desassistida a imensa maioria da população, que nada pode e sempre paga pelos desatinos da oligarquia delirante que a domina.

Nos destroços que se amontoam no cenário social do Brasil de hoje, há instituições que ainda resistem ao cerco e insistem em continuar cumprido seus objetivos comunitários. Uma delas é o Hospital Universitário de Brasília, o HUB, que sobrevive contrariando a todas as expectativas e manobras arquitetadas para seu fechamento. A razão deste poderoso instinto de sobrevivência de uma instituição pública só pode decorrer da convicção e do compromisso dos servidores que lhe dão vida e asseguram, quase que artesanalmente, a manutenção da vetusta engrenagem cuja movimentação é o segredo que sustenta um dos mais importantes hospitais da capital da República.

É triste constatar o desprezo das autoridades federais para com o mais relevante centro de formação de profissionais de saúde do Distrito Federal. Triste porque induz à conclusão de que a prioridade de investimentos em recursos humanos para as áreas sociais do País não integra as diretrizes daqueles a quem a sociedade confiou a administração de seus destinos.

Os médicos, enfermeiros, nutricionistas, odontólogos e outros profissionais dos quais depende a qualidade da assistência à saúde da população brasiliense são, na sua grande maioria, formados no HUB.

Boa parcela dos moradores de Brasília, do Entorno e de estados distantes têm no HUB a referência para diagnóstico e tratamento de suas doenças. Profissionais capacitados se desdobram,

em condições precárias, para garantir a qualidade dos serviços, cada dia mais difícil de ser mantida.

Há problemas urgentes, cuja falta de solução, por parte do governo federal, ameaça seriamente a continuidade de funcionamento desse hospital. O mais premente deles é, sem dúvida, o da renovação do contrato de cerca de 500 servidores, cuja dispensa poderá ocorrer já no próximo mês, caso os ministérios envolvidos continuem se omitindo diante da responsabilidade de produzir o instrumento cabal para resolvê-lo.

A opinião pública precisa saber que a omissão das autoridades condena o hospital universitário à insustentável situação de não poder contratar novos servidores, nem mesmo em substituição aos que se aposentam, morrem ou pedem demissão. Sua atitude leva a crer que pretendem forçar o fechamento do HUB, por meio da redução progressiva de seu quadro de pessoal e, conseqüentemente, de sua capacidade de atendimento.

As lideranças de Brasília não podem aceitar uma conduta tão leviana em relação a uma instituição que, embora federal, está sediada em nossa cidade e presta relevantes serviços às causas do ensino superior do País e da assistência à saúde do Distrito Federal. É preciso cobrar a responsabilidade de quem tem o poder de decisão, para propiciar ao Hospital Universitário as condições indispensáveis ao seu funcionamento em nível de qualidade compatível com a grandeza de seus objetivos.

Por outro lado, a exemplo do que já ocorre em alguns estados, em relação aos hospitais universitários, o Distrito Federal precisa olhar com mais atenção as necessidades do HUB, para que ele possa continuar a exercer seu relevante papel no nosso sistema de saúde.

Sem essas providências, que nos cabem a todos, a capacidade de resistência do HUB estará brevemente esgotada e seremos co-responsáveis pela capitulação de mais uma importante instituição pública à política de devastação que assola o País.

■ Agnelo Queiroz é médico e deputado federal pelo PC do B-DF